



Jornal A Tribuna, de Santos (SP)

Sábado, 18 de Junho de 2009

Mortalidade infantil

Da Redação

Dados da Fundação Seade, divulgados pelo Governo do Estado, conferem à Baixada Santista o título nada honroso de campeã estadual de mortalidade infantil. No ano passado, foram registradas aqui 16,4 mortes para cada 1 mil crianças nascidas vivas, número que supera a média de 12,5 óbitos em âmbito estadual. Cabe registrar que houve uma queda de 10,8% em relação ao total de mortes de 2007, fato que, todavia, não elimina a evidência de que há muito o que fazer para que a realidade regional, nessa área, se torne menos dramática.

A despeito da má colocação, seis dos nove municípios da região, inclusive Santos, vêm melhorando seus índices. Nos demais Mongaguá, São Vicente e Peruíbe é necessário uma concentração maior de esforços para se reverter a situação. No âmbito geral, a Secretaria de Saúde do Estado vai promover a capacitação de médicos e enfermeiros das maternidades públicas, a compra de equipamentos para os serviços neonatais e um mutirão de orientação às gestantes, principalmente das famílias de baixa renda. Se tal programa for executado em parceria com as prefeituras, seus resultados decerto serão mais amplos.

No mais, é investir em saneamento básico. Esta é, reconhecidamente, a causa primordial das elevadas taxas de mortalidade infantil, e que tendem a recuar a partir do momento em que a população for melhor servida de água e esgoto.